

ANÁLISE DOS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES EM EXODONTIAS REALIZADAS POR ALUNOS DE ODONTOLOGIA

Aline Mattos, Karen Correa

Faculdade Meridional, Passo Fundo - RS

E-mail: <alinemattos_g@hotmail.com>

RESUMO

Atualmente a odontologia vem se destacando com as novas técnicas cirúrgicas, com os instrumentais específicos para cada elemento dentário e as técnicas precisas de anestesia local. Mesmo com esses diferenciais, os acidentes e complicações ocorrem nas exodontias, sejam eles durante ou após a remoção do elemento. Esse estudo é do tipo quantitativo transversal, tem por objetivo avaliar o índice de acidentes e complicações e quais as de maior ocorrência na graduação de odontologia da Faculdade Meridional – IMED, de Passo Fundo- RS. Como metodologia, foram aplicados 55 questionários, juntamente com termo de consentimento livre e esclarecido e foram analisados todos os questionários para obter resultados em porcentagem através de análise estatística. Os resultados obtidos foram: o total de exodontias realizadas na escola que foram 369, destas ocorreu 127 acidentes, sendo 32,7% delas ocorreram um acidentes ou complicação. Os acidentes e complicações que mais ocorrem foram, fratura coronária (29 casos), dor pós-operatória (14 casos), dor trans-operatória e fratura radicular (12 casos). Conclui-se que as cirurgias como procedimentos de maior amplitude, apresentam maior risco de acidentes e complicações, mas é essencial que o aluno saiba diagnosticar e tratá-las. Um plano de tratamento adequado pode minimizar significativamente esses números, assim evitando traumas e riscos ao paciente.

Palavras-chave: Prevenção de Acidentes, Propensão a Acidentes, Seguro por Acidentes, Controle de Risco.

INTRODUÇÃO

No passado os acidentes e complicações eram mais frequentes e graves, devido às técnicas cirúrgicas, instrumental inadequado e conhecimento. As técnicas anestésicas eram desconhecidas, por esse motivo o paciente passava por excessiva dor e estresse emocional, assim o profissional atuava com rapidez no ato cirúrgico, para acabar com o sofrimento do paciente. Na atualidade os profissionais fazem uso de técnicas precisas e efetivas, eliminando a dor do paciente, além de auxílio de exames de imagem, utilização de medicamentos e instrumentais adequados para cada situação. Podem ser classificados como acidentes, tudo que

acontecer fora do planejamento durante o procedimento operatório (1).

As complicações foram classificadas de acordo com sua gravidade, as transitórias menores que são: trismo, infecções, alveolite e as transitórias maiores que são: infecções de órgãos vitais, fratura de mandíbula e alterações neuro-sensoriais (2).

Barros et al. (3), as exodontias são procedimentos considerados rotineiros, mas normalmente ligadas a algum acidente ou complicação, devido a sua íntima relação com algumas estruturas anatômicas, como seio maxilar. Podem ser observadas hemorragias, lesões a nervo e injúria a dentes vizinhos e Simões et al. (4), associa os acidentes e complicações normalmente a exodontia de

elementos retidos. Os elementos retidos são todos aqueles que não completam a fase eruptiva, por fatores mecânicos ou patológicos, normalmente os terceiros molares inferiores. Grande número de acidentes e complicações estão relacionados a técnicas incorretas, posição dentária, excessiva força e má visualização do campo operatório.

Riciere et al. (5), diz que a alveolite, é uma complicação pós-operatória de grande interesse ao cirurgião dentista, que se caracteriza por uma cicatrização alveolar anormal e acomete cerca de 2 a 6% dos submetidos a exodontias. Segundo o estudo a faixa etária mais atingida é de 30 a 40 anos, do sexo feminino e com diversas etiologias como fumo, idade, doenças sistêmicas e outros.

Andrade et al. (6), também descreve a alveolite como uma complicação pós-operatória e comum em procedimentos operatórios, suas características são alvéolo úmido ou seco, odor fétido e muita dor. Muitas vezes resultado de um pós-operatório, quando o paciente não segue as instruções. a exodontia de terceiros molares é indicada quando eles apresentam-se impactados, a melhor fase de remoção é quando as raízes ainda estão em formação, facilitando a cirurgia.

Oliveira et al. (7), as exodontias de terceiro molar vem se tornando cada vez mais frequentes, podendo causar complicações como trismo, alveolite e edema. Os fatores etiológicos também podem influenciar como extremos de idade, saúde médica comprometida e posição. Alguns procedimentos pré-operatórios podem diminuir os índices de complicações, como uma boa assepsia extra e intra oral, manejo cuidadoso dos tecidos, instruir o paciente no pós-operatório e medicações.

Kato et al. (8), acredita que nenhum procedimento cirúrgico está livre de complicações, pois são procedimentos invasivos. Alguns fatores podem aumentar as chances como pacientes fumantes, saúde sistêmica comprometida, grau de impacção dentária e qualidade de higiene. Os principais

motivos das extrações dentárias de terceiros molares, são as infecções recorrentes, problemas periodontais, cárie e tratamentos ortodônticos.

Araújo et al. (9), os terceiros molares são os últimos elementos a erupcionarem e encontram-se incluso ou semi-incluso. As complicações ou acidentes podem acontecer no trans ou no pós-operatório, alguns fatores são influentes como a idade do paciente, experiência do cirurgião e posição dental. Devido a íntima relação das estruturas anatômicas lesões nervosas podem ocorrer, variando de 0 à 23% e podem ser causadas por trauma ou até mesmo a anestesia.

Este trabalho é de grande importância para os acadêmicos, pois é comum os acidentes e complicações durante os atos cirúrgicos, mas é importante o estudante conseguir diagnosticar e tratar, evitando complicações ainda maiores. Dessa forma, o presente estudo, que é quantitativo transversal, tem por objetivo avaliar os índices de acidentes causados pelos alunos da graduação da IMED- Faculdade Meridional de Passo Fundo-RS em relação ao assunto de acidentes e complicações em exodontias.

METODOLOGIA

O presente estudo é do tipo quantitativo transversal, composta por uma amostra de 55 alunos da graduação de odontologia da faculdade IMED, onde responderam questionários referentes à Acidente e complicações em exodontias. O questionário foi aplicado, sem consultas e trocas de informações, com um tempo determinado para entrega. A análise dos dados foi realizada através da estatística descritiva quantitativa com interpretação isolada das variáveis do estudo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP/IMED, sob o parecer nº 782.891.

RESULTADOS

Tabela 1: Distribuição do números de alunos quanto à quantidade de exodontias realizadas.

Número de cirurgias por alunos	Número de alunos	%
0-5	19	34,54
6-10	27	49,09
11-15	8	14,54
15-20	1	1,83
Total	55	100,0

Tabela 2: Distribuição do total de exodontias realizadas e quantidade de complicações causadas pelos alunos

Número de cirurgias realizadas	Número de complicações	%
396	127	32,07

Tabela 3: Distribuição de Acidentes/Complicações, ocorridos na Escola de Odontologia da Faculdade Imed

Acidentes/complicações	Totais Ocorridos	%
Fratura Coronária	29	22,83
Fratura Radicular	12	9,44
Fratura alveolar	3	2,36
Fratura mandibular	0	0
Fratura de dentes adjacentes	1	0,78
Fratura de instrumental	3	2,36
Luxação de dentes adjacentes	1	0,78
Aspiração de dentes	0	0
Deslocamento de dente	0	0
Enfisema	0	0
Deslocamento para regiões vizinhas	3	2,36
Lesões de tecido mole	11	8,66
Parestesia	1	0,78
Alveolite	3	2,36
Infecções	9	7,08
Hemorragia trans-operatória	9	7,08
Hemorragia pós-operatória	1	0,78
Dor trans-operatória	12	9,44
Dor pós-operatória	14	11,02
Edema	7	5,51
Equimose	3	2,36
Trismo	3	2,36
Luxação da ATM	0	0
Outros	2	1,57
TOTAL	127	100

Tabela 4: Distribuição do total de exodontias realizadas e quantidade de complicações causadas pelos alunos

Acidentes/complicações	%
1.Fraturas coronárias	22,83
2.Dor Pós-operatória	11,02
3.Dor Trans-operatória	9,44
4.Fratura radicular	9,44
5.Lesões de tecido mole	8,66

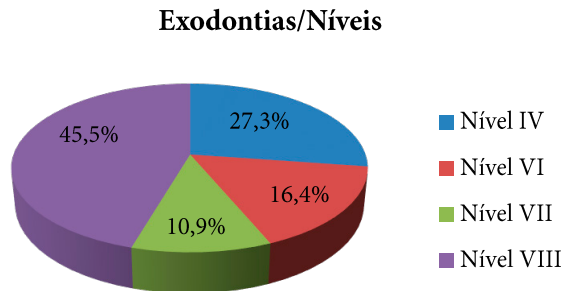


Figura 1: Índice de exodontias realizadas por cada nível

DISCUSSÃO

A literatura descreve como complicações pós-operatórias mais comuns as hemorragias, trismo, alveolite e parestesias e as mais graves como as infecções, sendo às vezes necessário encaminhar a especialistas ou a ambientes hospitalares. Segundo Cardoso 2008 as causas das infecções podem ser diversas, mas podem ser atribuídas ao transoperatório longo e complicado, inexperiência do cirurgião dentista, idade e sexo do paciente.

É possível observar, que muitos alunos desconhecem alguns acidentes/complicações, deixando a desejar em sua conduta profissional. É importante ressaltar que tais problemas são o dia-a-dia de nossa profissão. Após as análises de artigos, o autor Araújo⁸ relata a inexperiência profissional para as ocorrências de complicações cirúrgicas que podem ocorrer.

A tabela 1 mostra que 49,09% dos alunos realizaram não mais que dez exodontias durante suas atividades clínicas, podendo resultar em inexperiência do profissional.

Podemos verificar na tabela 2 que a prevalência de acidentes nos procedimentos cirúrgicos dos alunos, é considerável alta, pois cerca de 127 intercorrências aconteceram com diferentes níveis. Podendo ser explicada como Simões⁴ citou que a retenção dentária é um fator influente nas complicações, podendo estar associada ao grau de impactação, idade do paciente e outros fatores.

Na tabela 3 é possível visualizar as complicações e acidentes, sendo que algumas delas a luxação da ATM, deglutição de dente, enfisema e lesões de nervo, que são complicações mais sérias, não ocorreram na escola, que são classificadas como transitórias maiores Preciou; Mecier, 1992².

Os alunos do último semestre da graduação cometeram um número maior de acidentes, um dos motivos é porque realizaram maior número de exodontias que os outros níveis. (Figura 1).

Entre todos os acidentes e complicações, o maior deles foi a fratura coronária (22,83%), não havendo nenhuma de maior significância. Os acidentes e complicações ocorridos na escola foram de fácil tratamento ou correção, não ocorrendo nenhuma que necessitasse de tratamentos mais invasivos ou à nível hospitalar (Tabela 4).

CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos neste estudo foi possível concluir que:

A maioria dos alunos entrevistados realizou até 10 exodontias durante o curso.

O índice de acidentes e complicações em exodontias na Escola de Odontologia da IMED é moderado, correspondendo a um terço de todas as exodontias realizadas.

As complicações mais frequentes foram as fraturas coronária e radicular, seguidas pela dor trans e pós-operatórias e lesões de tecidos moles.

A maioria das complicações causadas pelos alunos, não são graves e não causam sequelas aos pacientes, muitas vezes regredindo espontaneamente.

REFERÊNCIAS

1. Marzola C, Filho J, L. T, Toledo L, G, Capelari M,M, Pastori M, C, Zorzetto G,L,D, Oliveira G,M, Weber B,B,J. Acidentes e complicações das exodontia. *Cirurgia e traumatologia Bucomaxilofacial*. 2008; 2(2):70/82.
2. Bossoi O, E, Solis, O, C. Prevalência de exodontias relacionadas à periconarite. *Faculdade de Ciência da saúde*. 2008; 5 (2): 150/155.
3. Simões, G,F, Santos P,G, Olandoski M, Guariza O. Análise de acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares inferiores retidos. *RSBO centro universitário Positivos*. 2005; 2(2): 350/359.
4. Ricieri B,C, Aranega M,A, Takahashi A, Lemos R. F. Alveolite, ocorrência e tratamento em consultórios odontológicos. *Ver. Fac. Odonto. Lins*. 2006; 18(1): 233/40.
5. Andrade C,V, Rodrigues M,R, Coser C,R, Bourguignon F, M, A. Complicações e Acidentes em cirurgia de terceiros molares. *Saber Científico*. 2012; 2(1): 27/44

6. Oliveira R, Blajieski M,T, Fernandes L,T. Complicações em exodontias de terceiros molares inferiores. UEPG Cl. Biol. Saúde. 2009; 15 (2): 15/22.
7. Kato B,R, Bueno L, B,R, Oliveira J,P, Ribeiro C,M, Azenha R, M. Acidentes e complicações associadas à cirurgia de terceiros molares realizadas por alunos de odontologia. Ver. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac. 2010; 10 (4): 45/44.
8. Araujo C, O, Agostinho F,L, C, Marinho F, R, M, L, revelo S, R, L, Bastos G, E, Silva C, V. Incidência dos acidentes e complicações em cirurgia de terceiros molares. Ver. Odontol. UNESP. 2011; 40 (5): 290/295.
9. Cardoso L,C, Ribeiro D, E, Bernini F, G, Freitas S, D, Junior F, O, Santana, E. Abscesso tardio de terceiros molares inferiores. Ver. Cir. Traumatol. Buco-Maxilo-Fac. 2008; 8 (3): 17/24.

Extraction accidents complications analysis performed by dentistry students

ABSTRACT

Currently dentistry has stood out with new surgical techniques, with specific instruments for each tooth and precise techniques of local anesthesia. Even with these differences, complications and accidents occur in the extractions, either during or after removal of the element. This study is cross quantitative, aims to assess the accident rate and complications and what the most frequent in dentistry degree from Southern College - IMED, Step Bottom line- RS. As methodology, 55 questionnaires were applied, along with their free and informed consent and analyzed all the questionnaires for results in percentage by statistical analysis. The results were: total extractions performed in school that were 369, 127 of these occurred accidents, 32.7% of them occurred one accident or complication. Accidents and complications that occur more were coronary fracture (29 cases), postoperative pain (14 cases), trans-operative pain and root fracture (12 cases). It concludes that surgery as greater breadth procedures are at higher risk of accidents and complications, but it is essential that students know to diagnose and treat them. An appropriate treatment plan can significantly reduce these numbers, thus preventing trauma and risk to the patient.

Keywords: Accident Prevention, Prone to accidents, Insurance for Accidents, Risk control.